



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH



Quinta - feira, 11 de Abril de 2024 | Ano VI, n.º 51 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

AMPLIANDO A VOZ DAS MULHERES DEFENSORAS DE DIREITOS HUMANOS

Estratégias para melhorar a agência das mulheres Defensoras de Direitos Humanos na promoção e defesa dos Direitos Humanos e na salvaguarda do espaço cívico em Moçambique

- No dia 13 de Março de 2024, a Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH) realizou uma mesa-redonda em parceria com o Centro de Capacitação e Aprendizagem da Sociedade Civil e com a Southern Africa Human Rights Defenders Network (SouthernDefenders), reunindo mais de 30 Defensoras e Defensores de Direitos Humanos na cidade da Beira.



1. Introdução



O objectivo principal da mesa-redonda era fortalecer a capacidade de acção das mulheres Defensoras de Direitos Humanos em Moçambique. A actividade, através do Programa IGUAL, reuniu um total de 37 participantes, sendo 29 mulheres e 8 homens.

Durante o encontro foram discutidas estratégias para ampliar e consolidar as vozes das mulheres Defensoras de Direitos Humanos na promoção e defesa dos Direitos Humanos, bem como para proteger o espaço cívico no país.

A iniciativa demonstrou o compromisso contínuo da RMDDH e de seus parceiros em promover a participação activa das mulheres na defesa dos Direitos Humanos. Reconhe-

cendo os desafios enfrentados pelas Defensoras de Direitos Humanos, especialmente em contextos onde as mulheres são frequentemente marginalizadas, a mesa-redonda proporcionou um espaço seguro para partilhar experiências, trocar conhecimentos e discutir estratégias.

Além disso, a colaboração entre a RMDDH, a SouthernDefenders e o CESC destacou a importância da cooperação entre organizações da sociedade civil na busca de um ambiente mais inclusivo e justo. Ao unir forças, essas organizações fortalecem sua capacidade de enfrentar os desafios e promover mudanças significativas em prol dos Direitos Humanos em Moçambique.

2. Metodologia



A mesa-redonda seguiu uma abordagem participativa com o objectivo de assegurar que os participantes adquirissem domínio efectivo dos temas abordados.

O evento foi composto por três importantes painéis que serviram para compreender o papel crucial das mulheres na protecção e promoção dos Direitos Humanos, entender os desafios que elas enfrentam ao promover e proteger os Direitos Humanos, bem como também serviu para desenhar e discutir estratégias para melhorar a agência das mulheres Defensoras de Direitos Humanos na promoção e defesa dos Direitos Humanos e na salvaguarda do espaço cívico em Moçambique.

O primeiro painel abordou o tema “Introdução ao papel das mulheres Defensoras de Direitos Humanos e diagnóstico da situação actual das mulheres Defensoras dos Direitos Humanos”. Nele, activistas sociais e Defensoras públicas da região reuniram-se para aprofundar a compreensão do significativo papel desem-

penhado pelas mulheres na defesa dos Direitos Humanos.

O segundo painel foi sobre “Desafios e riscos enfrentados pelas mulheres Defensoras dos Direitos Humanos”. Neste painel foi feita a radiografia da actual situação da mulher Defensora de Direitos Humanos. O painel foi constituído pelo Núcleo das Associações de Mulheres de Sofala, representado por Estrela Mboa e pela Ordem dos Advogados de Moçambique e Defensora de Direitos Humanos, representada por Stela Santos.

O último painel deu espaço à discussão sobre “Estratégias para melhorar a agência das mulheres Defensoras de Direitos Humanos na promoção e defesa dos Direitos Humanos e na salvaguarda do espaço cívico em Moçambique”.

As discussões concentraram-se em identificar formas eficazes de capacitar e apoiar as mulheres Defensoras de Direitos Humanos, reconhecendo os desafios únicos que enfrentam e buscando soluções concretas para superá-los.

3. Introdução ao papel das mulheres Defensores de Direitos Humanos e diagnóstico da situação actual das mulheres Defensoras dos Direitos Humanos



O evento, marcado pela presença da Vice-Presidente da SouthernDefenders, Tanele Maseko, e da Direcção dos Serviços Provinciais de Género, Criança e Acção Social de Sofala, representada pela Dra. Natália Pinzo, propiciou um espaço aberto de discussão e partilha de estratégias.

Nas notas de abertura, a representante da Direcção dos Serviços Provinciais de Género, Criança e Acção Social de Sofala, Natália Pinzo, destacou a importância das ferramentas como a grande Plataforma de Beijing, o Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento, e a política de género e sua estratégia de implementação como instrumentos de promoção e protecção das mulheres em todas as esferas da sociedade. Ela ressaltou o papel fundamental das mulheres na cons-

trução do país e da justiça social e especificamente na província de Sofala.

Natália Pinzo enfatizou o progresso das mulheres na superação de preconceitos e na demonstração diária do trabalho na protecção e promoção dos Direitos Humanos de outras mulheres e da sociedade em geral.

Ela também reconheceu os grandes desafios enfrentados pelas mulheres, incluindo o conservadorismo crescente nas políticas e nos sistemas de valores, que limitam os direitos das mulheres, e a necessidade de abordagem transversal de género em diferentes sectores públicos, privados, ONG e sociedade civil.

Natália Pinzo concluiu sua abordagem desejando sucesso a todas as mulheres Defensoras de Direitos Humanos e incentivando-as



a continuarem a luta pelos Direitos Humanos.

Durante sua intervenção inspiradora, Tanele Maseko, Vice-Presidente da SouthernDefenders, destacou a importância crucial de fortalecer a agência das mulheres Defensoras de Direitos Humanos em Moçambique. Ela enfatizou que, apesar dos avanços alcançados, as mulheres Defensoras de Direitos Humanos continuavam a enfrentar obstáculos significativos na sua luta pelos Direitos Humanos.

Maseko ressaltou a necessidade de reconhecer e valorizar as contribuições únicas das mulheres Defensoras de Direitos Humanos, muitas vezes subestimadas e marginalizadas. Ela enfatizou a importância de criar espaços seguros e inclusivos para que as mulheres possam participar plenamente no processo de promoção e defesa dos Direitos Humanos.

Além disso, Maseko partilhou estratégias práticas para fortalecer a agência das mulheres, incluindo o apoio à capacitação, o fortalecimento de redes de apoio e a promoção da participação política e social das mulheres em todos os níveis da sociedade.

Por fim, a Vice-Presidente da SouthernDefenders conclamou os participantes a unirem-se em solidariedade e acção, destacando a importância de uma abordagem colaborativa e inclusiva para enfrentar os desafios enfrentados.

“

Maseko ressaltou a necessidade de reconhecer e valorizar as contribuições únicas das mulheres Defensoras de Direitos Humanos, muitas vezes subestimadas e marginalizadas. Ela enfatizou a importância de criar espaços seguros e inclusivos para que as mulheres possam participar plenamente no processo de promoção e defesa dos Direitos Humanos.

”



4. Desafios e riscos enfrentados pelas mulheres Defensoras dos Direitos Humanos

As mulheres Defensoras dos Direitos Humanos enfrentam uma série de desafios únicos devido à interseção da sua identidade de gênero com outras formas de discriminação. Elas estão sujeitas a uma ampla gama de violência, incluindo física, sexual e psicológica, muitas

vezes como forma de silenciá-las e desencorajá-las a continuar seu trabalho. Além disso, são frequentemente difamadas e estigmatizadas, sendo rotuladas como “radicais” ou “subversivas” para minar sua credibilidade e apoio público. Conforme reforçou Estrela Mboa, “os Direitos Humanos das mulheres são violados em níveis alarmantes nos dias atuais, abrangendo uma gama de questões como violência doméstica, estupro, casamentos prematuros, assédio sexual no ambiente de trabalho e escolar, além de um atendimento inadequado nas maternidades, resultando muitas vezes em feminicídios”.

O risco de assassinato e desaparecimento forçado é uma preocupação constante para

essas mulheres. Elas enfrentam ameaças sérias à sua segurança pessoal, muitas vezes provenientes de agentes estatais, grupos paramilitares ou outros actores não estatais que buscam silenciar sua voz. “As mulheres Defensoras de Direitos Humanos são alvo de ameaças, intimidações e ataques por parte daqueles com o dever de salvaguardar os seus direitos”, sublinhou Stela Santos.

Além disso, o assédio digital e a vigilância *online* estão-se tornando cada vez mais comuns, com mulheres Defensoras dos Direitos Humanos sendo alvo de ataques cibernéticos, *hacking* de contas pessoais e campanhas de difamação *online*, o que pode afectar profundamente sua segurança e bem-estar emocional.

Apesar desses desafios, as mulheres Defensoras dos Direitos Humanos continuam a desempenhar um papel fundamental na promoção da justiça, realização de direitos e igualdade em suas comunidades e além destas.



5. Estratégias para melhorar a agência das mulheres Defensoras de Direitos Humanos na promoção e defesa dos Direitos Humanos e na salvaguarda do espaço cívico em Moçambique



O último painel proporcionou um espaço importante para a troca de ideias e experiências, visando aprimorar a agência das mulheres Defensoras de Direitos Humanos em Moçambique, com o objectivo de fortalecer sua capacidade de promover e proteger os Direitos Humanos e garantir a salvaguarda de um espaço cívico vibrante e inclusivo no país.

Durante o painel foram exploradas diversas abordagens, como o fortalecimento das redes de apoio entre as mulheres Defensoras, a promoção da liderança feminina em organizações e movimentos de Direitos Humanos, o acesso a recursos e financiamento adequado para suas iniciativas, bem como a sensibilização da sociedade e das autoridades para as questões enfrentadas pelas mulheres Defensoras de Direitos Humanos.

Além disso, foram discutidas estratégias para garantir a segurança e protecção das mulheres Defensoras, considerando os riscos e ameaças frequentes que enfrentam devido ao seu trabalho. Isso envolveu a necessidade de políticas e mecanismos de protecção mais eficazes, bem como a implementação de medidas práticas para prevenir a violência e a intimidação contra essas Defensoras. Para além

destas medidas, foram discutidas algumas outras estratégias das quais podem merecer destaque o fortalecimento da capacidade de liderança das mulheres Defensoras por meio de programas de capacitação e mentoria. Estes visam desenvolver habilidades de liderança e negociação, essenciais para o seu papel de agentes de mudança em suas comunidades; a promoção da solidariedade entre mulheres Defensoras é uma prioridade, com o estabelecimento de redes de apoio.

Além disso, a criação de espaços seguros, tanto físicos quanto virtuais, constitui uma estratégia importante. Esses espaços proporcionam um ambiente seguro onde as mulheres se podem reunir, discutir e planear suas acções sem medo de retaliação ou violência, disse Naira Cardoso, Defensora de Direitos Humanos.

Por fim, Meamande Wamukwamba reforçou que a protecção adequada era fundamental para que as mulheres Defensoras de Direitos Humanos continuem seu trabalho em prol dos Direitos Humanos. Investir em conhecimento sobre serviços de protecção em todos os níveis é uma estratégia crucial para fortalecer a actuação dessas mulheres.



6. Lições Aprendidas

É crucial reconhecer e fortalecer as redes de apoio entre as mulheres Defensoras, permitindo a partilha de recursos, experiências e solidariedade. Além disso, é fundamental promover activamente a liderança feminina em organizações e movimentos de Direitos Humanos, ampliando sua representatividade e influência.

Garantir o acesso a recursos e financiamento adequados é essencial para capacitar essas mulheres em suas iniciativas de promoção e protecção dos Direitos Humanos. Da mesma forma, é necessário desenvolver estratégias de sensibilização da sociedade e das autoridades sobre as questões enfrentadas pelas mulheres Defensoras de Direitos Humanos, buscando apoio e reconhecimento para seu trabalho.

Para garantir a segurança e protecção das Defensoras, é indispensável implementar políticas e mecanismos de protecção mais eficazes, juntamente com medidas práticas para

prevenir violência e intimidação. Paralelamente, investir em programas de capacitação e mentoria é fundamental para fortalecer sua capacidade de liderança e desenvolver habilidades essenciais para seu papel como agentes de mudança.

Estabelecer e fortalecer redes de apoio e solidariedade entre as mulheres Defensoras é outra medida importante, reconhecendo a relevância do apoio mútuo e da cooperação. Além disso, priorizar a criação de espaços seguros, tanto físicos quanto virtuais, onde essas mulheres possam reunir-se, discutir e planejar suas acções sem medo de intimidação ou violência, é essencial.

Por fim, é crucial reconhecer a importância de investir em conhecimento sobre serviços de protecção em todos os níveis, a fim de fortalecer a actuação das mulheres Defensoras de Direitos Humanos e garantir sua protecção adequada em suas actividades.

Logos: RMDDH, SOUTHERN DEFENDERS, IGUAL, CESC.

MESA-REDONDA

AMPLIANDO A VOZ DAS MULHERES DEFENSORAS DE DIREITOS HUMANOS

ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A AGÊNCIA DAS MULHERES DEFENSORAS DE DIREITOS HUMANOS NA PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E NA SALVAGUARDA DO ESPAÇO CÍVICO EM MOÇAMBIQUE

Logos: "CELEBRATING INTERNATIONAL WOMEN HUMAN RIGHTS DEFENDERS DAY", "LAUNCH OF THE SOUTHERN AFRICA WOMEN HUMAN RIGHTS DEFENDERS NETWORK", "29th March 2024".

13 DE MARÇO DE 2024 09:00 Horas BEIRA TERRACE HOTEL

Logos: RMDDH, SOUTHERN DEFENDERS, IGUAL, CESC.

AMPLIANDO A VOZ DAS MULHERES DEFENSORAS DE DIREITOS HUMANOS

ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A AGÊNCIA DAS MULHERES DEFENSORAS DE DIREITOS HUMANOS NA PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E NA SALVAGUARDA DO ESPAÇO CÍVICO EM MOÇAMBIQUE

NOTAS DE ABERTURA

DRA. TANELE MASEKO Vice-Presidente da SouthernDefenders

DRA. NATÁLIA PINTO Direcção dos Serviços Provinciais de Género, Ciência

PAINEL I

PAINEL II

DRA. ANA FERNANDA Advogada de Direitos Humanos e Oficial de Género

DRA. CATARINA JUMA Perito Nacional para os Direitos Humanos - PNDH

DRA. STELA SANTOS Ordem dos Advogados de Moçambique e Defensora de Direitos Humanos

DRA. ESTRELA IMBOAM Núcleo das Associações de Mulheres de Sofala

PAINEL III

MELAMANDE WAMUKWAMBA SouthernDefenders

DRA. SHAISTA DE ARAÚJO Especialista de Igualdade de Género e em Empoderamento

NAIRA CARDOSO Observatório das Mulheres

MODERAÇÃO

NGANDIFE KARINA RMDDH

MAGDA MENDONÇA Oficial de Género

13 DE MARÇO DE 2024 09 horas Horas BEIRA TERRACE HOTEL



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.

We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Autor: RMDDH
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



**SUOMI
FINLAND**

Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056
 Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org @RMDDH_Moz rmddh_moz
 Facebook:@RMDDHMoz redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **linkedIn**: rmddh